

ESTRATIFICAÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR GLOBAL EM HIPERTENSOS

V Seminário de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia (Iniciação Científica), 1ª edição, de 04/11/2025 a 13/11/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-171-4

SANTOS; Anna Beatriz Vilela¹, LANCUNA; Maria Fernanda Siqueira Lancuna², FIGUEIREDO; Valéria Nasser³

RESUMO

Introdução: A hipertensão arterial é um relevante fator de risco cardiovascular, cuja associação a outros fatores aumenta significativamente o risco global. A estratificação do risco cardiovascular é fundamental na prevenção de eventos, considerando não apenas patologias isoladas, mas o conjunto de fatores presentes em cada indivíduo. O objetivo deste estudo foi avaliar o risco cardiovascular em hipertensos e a influência dos fatores de risco nos escores de estratificação. **Método:** Estudo exploratório, descritivo, transversal, com abordagem quantitativa, realizado no ambulatório do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia. Foram incluídos pacientes de ambos os sexos, maiores de 18 anos, com diagnóstico de hipertensão e em uso de medicamentos anti-hipertensivos há pelo menos seis meses. A coleta envolveu dados sociodemográficos, econômicos e clínicos; avaliação antropométrica por bioimpedância, peso, altura, circunferência abdominal e de quadril; medida da pressão arterial; e aplicação do Escore de Risco Global. **Resultados:** Participaram 247 hipertensos, com predominância do sexo feminino (53,8%), cor branca (45,7%), casados (50,2%), baixa escolaridade, aposentados (64,0%) e trabalhadores braçais (77,7%). Observou-se que 88,3% eram não tabagistas, 87,0% não etilistas, 61,9% sedentários e 35,1% com sobrepeso. No dia da avaliação, 35,2% apresentaram pressão arterial ótima e 85,7% taxa de filtração glomerular alterada. Quanto à estratificação, 90,0% foram classificados como alto (50,4%) ou muito alto risco (39,5%). A presença de diabetes mellitus, dislipidemias e histórico de infarto associou-se aos maiores riscos. **Conclusão:** Constatou-se elevada prevalência de risco cardiovascular alto e muito alto entre os hipertensos estudados, associada a fatores clínicos e comportamentais como diabetes, dislipidemias, sobrepeso e sedentarismo.

PALAVRAS-CHAVE: Hipertensão, Fatores de Risco de Doenças Cardíacas, Doenças Cardiovasculares

¹ Universidade Federal de Uberlândia, anna.vilela@ufu.br

² Universidade Federal de Uberlândia, maria.lancuna@ufu.br

³ Universidade Federal de Uberlândia, valeria.n.figueiredo@ufu.br